

TERMO DE REFERÊNCIA	
Título e Código do Projeto	Projeto 914BRZ1155 "Promoção da equidade e da inclusão e valorização da diversidade na educação continuada, alfabetização de jovens e adultos".
Local de Trabalho	Brasília/DF
Período do contrato	Início: a partir da data da assinatura Fim: 11 (onze) meses
Valor total	R\$ 129.030,00 (cento e vinte e nove mil e trinta reais)
Número de vagas:	1 (uma)
Enquadramento no Prodoc	Resultado 1.1: Processos de formulação e implementação de programas e ações no âmbito das áreas de atuação da Secadi ajustados à aplicação de critérios de promoção da equidade e de valorização da diversidade. Atividade 1.1.1 Realizar análises e propor estratégias de articulação Inter federativa e/ou intersetorial para a implementação de programas e ações voltados às modalidades, aos temas e aos públicos sobre os quais a Secretaria tem competência. Atividade 1.1.2: Atividade 1.1.2 Elaborar estudos sobre metodologias participativas de formulação e implementação de programas e ações de governo voltadas à educação, visando à inclusão e à equidade. Atividade 1.1.3: Produzir estudos que subsidiem a normatização, o planejamento e o desenvolvimento de práticas e instâncias de formulação e implementação de programas e ações voltados às modalidades, aos temas e aos públicos sobre os quais a Secretaria tem competência.

1 - FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Contratação de consultoria especializada tem como finalidade subsidiar a Coordenação-Geral de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas da SECADI no desenvolvimento de estratégias pedagógicas e o fortalecimento do eixo de formação continuada do Programa Escola que protege, garantindo a qualificação dos profissionais da educação para a promoção de ambientes escolares seguros, inclusivos e comprometidos com a equidade.

a) Contexto da consultoria

Alinhada ao Projeto 914BRZ1155, a consultoria tem como objetivo apoiar a governança do Programa Escola que Protege (ProEP), no âmbito do Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (SNAVE), com foco no fortalecimento da articulação entre os entes federativos. A implementação do programa

será conduzida por dois perfis de articuladores territoriais: os articuladores de formação e os articuladores de construção dos planos. Esses profissionais desempenharão papéis complementares para assegurar a efetividade das ações e a integração intersetorial nas diferentes regiões do país. Os articuladores de formação serão responsáveis por promover a capacitação contínua dos profissionais da educação, alinhando as diretrizes do ProEP/SNAVE às necessidades locais e facilitando a implementação de práticas restaurativas, mediação de conflitos e promoção da cultura de paz nas escolas. Sua atuação incluirá o planejamento, a organização e a realização de cursos e eventos de formação em articulação com as redes estaduais, municipais e distrital de educação. Já os articuladores de construção dos planos terão como foco a elaboração e implementação dos Planos Territoriais de Enfrentamento e Prevenção das Violências nas Escolas. Esses profissionais serão encarregados de fomentar a adesão das redes de ensino ao programa, promover a articulação intersetorial entre diferentes setores, como saúde, segurança e assistência social, e garantir que os planos territoriais atendam às especificidades locais. A consultoria terá um papel fundamental no apoio a esses articuladores, fornecendo orientações técnicas, desenvolvendo materiais de referência e organizando espaços de diálogo e troca de experiências. Além disso, contribuirá para a sistematização de práticas exitosas e para a geração de indicadores e relatórios que subsidiem o monitoramento e a avaliação do programa, garantindo que a governança do ProEP/SNAVE seja eficiente e eficaz na construção de ambientes escolares seguros e inclusivos. O consultor terá um foco especial no desenvolvimento de estratégias pedagógicas e no fortalecimento do eixo de formação continuada do Programa Escola que Protege, assegurando a qualificação dos profissionais da educação para a implementação sustentável das ações do ProEP/SNAVE.

b) Motivos e relevância

A contratação da consultoria especializada é indispensável diante dos desafios complexos que comprometem a segurança e o bem-estar das comunidades escolares no Brasil. Episódios de violência extrema nas escolas, incluindo ataques intencionais e premeditados, têm recrudescido, expondo a necessidade de intervenções robustas e coordenadas. Além disso, a baixa formação dos gestores, professores e demais profissionais em prevenção de violências, mediação de conflitos e convivência escolar agrava a situação, enquanto muitas escolas ainda carecem de protocolos psicossociais e fluxos estruturados para lidar com essas questões. Causas estruturais e culturais, como o aumento do extremismo, discursos de ódio, cultura armamentista, práticas de bullying e cyberbullying, além da discriminação, também ampliam os desafios, reforçando a urgência de ações que promovam uma cultura de paz e respeito à diversidade. Os gestores educacionais também enfrentam o desafio de ampliar a formação em práticas de convivência e educação em direitos humanos, garantindo ambientes escolares acolhedores e inclusivos. Nesse contexto, a atuação alinhada ao Programa Escola que Protege (ProEP) torna-se essencial, não apenas para estruturar respostas imediatas, mas também para fortalecer as capacidades preventivas e de gestão de conflitos nas escolas. A consultoria terá papel estratégico no apoio e promoção de ações coordenadas e na articulação interna e externa do Ministério da Educação, integrando diferentes áreas da SECADI, entes federativos e outros parceiros estratégicos. Com foco na formulação e implementação de planos territoriais, capacitação profissional e desenvolvimento de protocolos e materiais de referência, a consultoria contribuirá diretamente para a mitigação desses desafios. Também apoiará tecnicamente a CGAVE/SECADI por meio de reuniões regulares e acompanhamento semanal, incluindo encontros presenciais em

Brasília com a equipe técnica do MEC, além de visitas esporádicas às secretarias de educação em todo o território nacional, com o objetivo de alinhar estratégias e monitorar a implementação das ações do programa. Dessa forma, garantirá o sucesso da implementação do Programa Escola que Protege, assegurando ambientes escolares mais seguros, inclusivos e alinhados a uma cultura de convivência e paz.

c) Necessidade da consultoria

A necessidade de consultoria técnica especializada surge do compromisso de implementar o Programa Escola que Protege nos Territórios com eficácia e qualidade. A consultoria de gestão será fundamental para apoiar a articulação interna e externa do Ministério da Educação (MEC), promovendo a integração entre as diferentes áreas da SECADI e fortalecendo o diálogo com os entes federativos e outros parceiros estratégicos. Essa atuação incluirá a condução de reuniões presenciais na SECADI/MEC, em Brasília, com maior frequência, mas também, eventualmente, nos territórios, conforme a necessidade. A realização dessas reuniões, oficinas e outros espaços de articulação será essencial para garantir a clareza de propósitos, o alinhamento entre as ações e a mobilização dos diferentes atores envolvidos, elementos indispensáveis para o sucesso da implementação do Programa Escola que Protege nos territórios. O objetivo da consultoria é ter um profissional atuando junto à equipe da Coordenação-Geral de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (CGAVE) da SECADI, proporcionando suporte técnico e estratégico para articular as ações do Programa Escola que Protege de forma integrada e eficiente. Esta atuação, ao assegurar a coesão dos esforços e o compartilhamento de boas práticas, contribuirá diretamente para a consolidação de um ambiente escolar seguro e inclusivo em todo o país. O consultor terá como foco principal o desenvolvimento e a implementação de estratégias pedagógicas e do eixo de formação continuada do Programa Escola que Protege, garantindo a qualificação dos profissionais da educação para a prevenção e o enfrentamento às violências nas escolas.

2 - ENQUADRAMENTO NO PRODOC

Resultado 1.1: Processos de formulação e implementação de programas e ações no âmbito das áreas de atuação da Secadi ajustados à aplicação de critérios de promoção da equidade e de valorização da diversidade.

Atividade 1.1.1: Realizar análises e propor estratégias de articulação Inter federativa e/ou intersetorial para a implementação de programas e ações voltados às modalidades, aos temas e aos públicos sobre os quais a Secretaria tem competência.

Atividade 1.1.2: Elaborar estudos sobre metodologias participativas de formulação e implementação de programas e ações de governo voltadas à educação, visando à inclusão e à equidade.

Atividade 1.1.3: Produzir estudos que subsidiem a normatização, o planejamento e o desenvolvimento de práticas e instâncias de formulação e implementação de programas e ações voltados às modalidades, aos temas e aos públicos sobre os quais a Secretaria tem competência.

3 - PRODUTOS A SEREM ENTREGUES E ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Produto 1: Documento técnico contendo detalhamento e planejamento das ações de formação continuada do Programa Escola que Protege, incluindo temas prioritários, metodologias ativas, cronogramas, estratégias de articulação com redes de ensino e diretrizes pedagógicas alinhadas aos objetivos do programa.

Atividade 1.1: Realizar levantamento geral das ações de formação continuada já realizadas no âmbito do Programa Escola que Protege, incluindo análise de dados sobre público-alvo, metodologias utilizadas e resultados obtidos.

Atividade 1.2 Identificar lacunas e dificuldades enfrentadas na implementação das ações de formação continuada, elaborando relatórios detalhados que contemplem essas questões e proponham soluções viáveis.

Atividade 1.3: Desenvolver propostas temáticas prioritárias para as formações, considerando as especificidades das realidades locais, necessidades pedagógicas e estratégias de inclusão social.

Atividade 1.4. Elaborar diretrizes pedagógicas alinhadas aos objetivos do Programa Escola que Protege, com foco na prevenção e enfrentamento de violências escolares, com metodologias ativas de ensino garantindo maior engajamento e aprendizado dos participantes.

Atividade 1.5. Estruturar cronogramas detalhados das formações continuadas, incluindo prazos, marcos e metas de curto, médio e longo prazo.

Atividade 1.6. Realizar articulação com a CGAVE/SECADI, UNDIME, CONSED e entes federativos, organizando/conduzindo reuniões e, quando necessário, visitas esporádicas às secretarias de educação em diferentes estados e municípios, com o objetivo de apoiar tecnicamente, alinhar estratégias pedagógicas subsidiando a CGAVE na implementação das ações do programa.

Produto 2: Documento técnico contendo materiais pedagógicos/guias de implementação da pauta formativa prioritária do Programa Escola que Protege, para GESTORES ESCOLARES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS, com foco em práticas restaurativas, promoção da cultura de paz, mediação de conflitos, prevenção ao bullying, educação em direitos humanos e participação estudantil cidadã e democrática

Atividade 2.1. Desenvolver materiais pedagógicos direcionados a gestores escolares e coordenadores pedagógicos, com foco em práticas restaurativas, mediação de conflitos e estratégias de prevenção ao bullying, garantindo que os materiais contemplem orientações sobre estratégias inclusivas, respeito às diversidades e a construção de ambientes escolares seguros e acolhedores.

Atividade 2.2. Elaborar guias práticos de implementação para as temáticas prioritárias, incluindo orientações sobre ações concretas para promoção da cultura de paz, educação em direitos humanos e estratégias de participação estudantil cidadã.

Atividade 2.3. Incorporar nos materiais exemplos de boas práticas e casos reais adaptados ao contexto escolar brasileiro, com sugestões de atividades práticas e projetos escolares.

Atividade 2.4. Articular com as equipes pedagógicas das redes de ensino a validação dos materiais desenvolvidos, promovendo discussões sobre a aplicabilidade dos conteúdos e metodologias propostas.

Atividade 2.5. Subsidiar a realização oficinas formativas para a apresentação e disseminação dos materiais pedagógicos, formando os Articuladores de Formação do Programa Escola que Protege para sua disseminação nos territórios e utilização efetiva.

Atividade 2.6. Sugerir materiais específicos para estudantes, voltados à promoção do protagonismo juvenil, participação democrática e fortalecimento da cultura de paz nas escolas.

Atividade 2.7 Apoiar tecnicamente a CGAVE/SECADI por meio de acompanhamento as ações planejadas, incluindo as reuniões em Brasília com a equipe técnica do MEC e, quando necessário, articulações e visitas esporádicas às secretarias de educação em diferentes estados e municípios para alinhar estratégias e subsidiar a CGAVE na implementação das ações do programa.

Produto 3: Documento técnico contendo planos de aulas interdisciplinares conectados à BNCC e modelos de oficinas pedagógicas voltados para PROFESSORES de anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, alinhados às temáticas prioritárias do Programa Escola que Protege, como práticas restaurativas, promoção da cultura de paz, mediação de conflitos, prevenção ao bullying, educação em direitos humanos e participação estudantil cidadã e democrática.

Atividade 3.1. Realizar diagnóstico para identificar temas e habilidades prioritárias para integração às práticas pedagógicas, alinhadas aos direitos de aprendizagem da BNCC.

Atividade 3.2 Propor planos de aulas interdisciplinares que contemplem as competências gerais e específicas da BNCC, com abordagem interdisciplinar das temáticas prioritárias, como: Práticas restaurativas e cultura de paz; Mediação de conflitos e prevenção ao bullying; Educação em direitos humanos e participação cidadã;

Atividade 3.3. Criar roteiros para oficinas interdisciplinares que incentivem a reflexão e a prática de habilidades transversais da BNCC, utilizando metodologias ativas como estudo de caso, dinâmicas de grupo e projetos de intervenção escolar.

Atividade 3.4. Sugerir recursos pedagógicos complementares, como fichas de atividades e propostas de avaliação formativa, alinhados aos planos de aulas e às oficinas.

Atividade 3.5. Propor estratégias pedagógicas baseadas em metodologias participativas, como aprendizagem baseada em projetos (PBL) e rodas de conversa, que fortaleçam a participação estudantil cidadã e a cultura de paz.

Atividade 3.6. Planejar e realizar com a CGAVE/SECADI uma série de webinários para disseminar os materiais e orientar professores sobre sua utilização, com foco em: apresentação dos planos de aulas e guias, orientação prática para implementação das oficinas nas escolas e respostas a dúvidas e compartilhamento de experiências entre os participantes.

Atividade 3.7 Apoiar tecnicamente a CGAVE/SECADI por meio de acompanhamento das ações planejadas, incluindo as reuniões com a equipe técnica do MEC e articulações com

UNDIME, CONSED e demais parceiros, além de visitas esporádicas às secretarias de educação em diferentes estados e municípios para validar planos e roteiros, promover ajustes regionais e fortalecer a integração nacional do programa.

Produto 4 - Documento técnico contendo informações necessárias para a elaboração de relatórios de progresso e avaliação das ações pedagógicas desenvolvidas em parceria com universidades, secretarias de educação e organizações do terceiro setor, com foco na qualidade e na metodologia de formação, adaptadas à plataforma AVAMEC.

Atividade 4.1. Avaliar criticamente as propostas de formação pedagógica recebidas de universidades, secretarias de educação e organizações do terceiro setor, verificando seu alinhamento às temáticas prioritárias do Programa Escola que Protege e às competências da BNCC, além de elaborar pareceres técnicos com sugestões de aprimoramento.

Atividade 4.2. Orientar os ajustes nas propostas sugerindo a reformulação dos objetivos de aprendizagem, a melhoria das metodologias participativas e a definição de resultados esperados.

Atividade 4.3. Acompanhar a adaptação das formações para a plataforma AVAMEC e sugerir estratégias para organização dos conteúdos de forma a proporcionar uma experiência de aprendizagem interativa e inclusiva.

Atividade 4.4. Validar as metodologias empregadas nas formações por meio de revisões que assegurem o alinhamento com os objetivos do programa e a adequação às diferentes realidades regionais, propondo ajustes para torná-las mais inclusivas e eficazes.

Atividade 4.5. Acompanhar e conduzir reuniões periódicas com parceiros e a CGAVE/SECADI, oferecendo apoio técnico e participando de reuniões em Brasília, além de realizar articulações e visitas esporádicas às secretarias de educação em âmbito nacional para subsidiar a CGAVE no monitoramento do progresso e alinhar a implementação das ações do programa.

Produto 5 - Documento técnico final consolidando os resultados das ações executadas durante o projeto em 2025, incluindo análise de avanços, desafios, aprendizados e sugestões para os próximos passos das ações formativas do Programa Escola que Protege em 2026.

Atividade 5.1. Realizar um levantamento detalhado das ações executadas ao longo de 2025, incluindo dados quantitativos e qualitativos sobre participação, engajamento e impacto nas escolas, redes de ensino e comunidades envolvidas.

Atividade 5.2. Sistematizar as informações coletadas, apontando os principais avanços alcançados, desafios enfrentados e aprendizados que podem ser aplicados para melhorar as próximas ações formativas.

Atividade 5.3. Elaborar um diagnóstico das estratégias pedagógicas e metodológicas utilizadas em 2025, identificando boas práticas e aspectos que necessitam de revisão ou aprimoramento.

Atividade 5.4. Propor recomendações estratégicas para as ações formativas de 2026, incluindo novas temáticas prioritárias, metodologias pedagógicas e estratégias de implementação alinhadas aos objetivos do Programa Escola que Protege e às diretrizes da CGAVE.

Atividade 5.5. Criar uma síntese visual do relatório técnico final, destacando os principais avanços, aprendizados e recomendações, para facilitar sua disseminação e uso por diferentes públicos envolvidos no programa.

Atividade 5.6. Apoiar tecnicamente a CGAVE/SECADI por meio de reuniões regulares e acompanhamento, incluindo encontros com a equipe técnica do MEC e visitas esporádicas às secretarias de educação em todo o território nacional, para alinhar estratégias, subsidiar a CGAVE no monitoramento da implementação das ações do programa e consolidar o relatório final com alinhamento estratégico e pedagógico.

4 - CRONOGRAMA DE ENTREGAS

PRODUTOS	PREVISÃO DE ENTREGA	VALOR
Produto 1 - Documento técnico contendo detalhamento e planejamento das ações de formação continuada do Programa Escola que Protege, incluindo temas prioritários, metodologias ativas, cronogramas, estratégias de articulação com redes de ensino e diretrizes pedagógicas alinhadas aos objetivos do programa.	60 dias após a assinatura do contrato	R\$ 28.000,00
Produto 2 - Documento técnico contendo materiais pedagógicos/guias de implementação da pauta formativa prioritária do Programa Escola que Protege, para GESTORES ESCOLARES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS, com foco em práticas restaurativas, promoção da cultura de paz, mediação de conflitos, prevenção ao bullying, educação em direitos humanos e participação estudantil cidadã e democrática.	140 dias após a assinatura do contrato	R\$ 24.000,00
Produto 3 – Documento técnico contendo planos de aulas interdisciplinares conectados à BNCC e modelos de oficinas pedagógicas voltados para PROFESSORES de anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, alinhados às temáticas prioritárias do Programa Escola que Protege, como práticas restaurativas, promoção da cultura de paz, mediação de conflitos, prevenção ao bullying, educação em	200 dias após a assinatura do contrato	R\$ 25.000,00

direitos humanos e participação estudantil cidadã e democrática.		
Produto 4: Documento técnico contendo informações necessárias para a elaboração de relatórios de progresso e avaliação das ações pedagógicas desenvolvidas em parceria com universidades, secretarias de educação e organizações do terceiro setor, com foco na qualidade e na metodologia de formação, adaptadas à plataforma AVAMEC.	260 dias após a assinatura do contrato	R\$ 22.000,00
Produto 5: Relatório técnico final consolidando os resultados das ações executadas durante o projeto em 2025, incluindo análise de avanços, desafios, aprendizados e sugestões para os próximos passos das ações formativas do Programa Escola que Protege em 2026.	330 dias após a assinatura do contrato	R\$ 30.030,00
VALOR TOTAL		R\$ 129.030,00

5 - INSUMOS

Caso haja necessidade, poderão ser emitidas passagens e realizado o pagamento de diárias para o(a) consultor(a), com o objetivo de coletar subsídios para a elaboração dos produtos com visitas esporádicas às secretarias de educação em todo o território nacional, para coleta de subsídios e alinhamento estratégico na elaboração dos produtos. Além disso, será necessário participar de reuniões e agendas periódicas de acompanhamento em Brasília com a equipe técnica do MEC.

6 - REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

6.1 - Obrigatórios:

a) Formação Acadêmica:

- Diploma de Graduação na área de Licenciatura em Pedagogia, ou áreas correlatas da Educação, com diploma reconhecido pelo Ministério da Educação.
- Pós-graduação stricto sensu, mestrado, em áreas de Ciências Humanas e/ou Sociais aplicadas ou áreas afins.

b) Experiência Profissional:

- Experiência profissional de 10 (dez) anos em atividades relacionadas com formação continuada de profissionais da educação, atuação na área da educação

com processos formativos em geral, planejamento e implementação de estratégias pedagógicas, conhecimento em desenvolvimento de materiais pedagógicos e guias práticos, familiaridade com plataformas de ensino online, como o AVAMEC, e com práticas pedagógicas inclusivas.

6.2 - Desejáveis:

- Pós-graduação lato sensu, especialização e/ou MBA, em áreas de Ciências Humanas e/ou Sociais aplicadas sobre: gestão escolar e/ou educacional, e/ou metodologias ativas, e/ou metodologia ou docência do ensino superior, e/ou práticas pedagógicas, e/ou formação de professores, e/ou facilitadores de aprendizagem, e/ou modelos andragógicos, e/ou Didática do Pensamento Crítico e/ou Habilidades Cognitivas, e/ou Desenho Instrucional para Soluções de Capacitações Presenciais ou *online*, com diploma reconhecido pelo Ministério da Educação.
- Desejável experiência profissional mínima de 03 (anos) em docência, do ensino superior, pesquisas e palestras relacionados à temática.

Habilidades e competências:

Competências Gerais de Gestão e Articulação: Focadas na capacidade de planejar, executar, monitorar e coordenar ações de maneira estratégica e colaborativa.

Competências Técnicas em Educação e Pedagogia: Relacionadas ao conhecimento especializado e à implementação de estratégias educacionais.

Competências em Inovação e Design de Soluções: Voltadas para abordagens criativas e metodologias colaborativas para resolver problemas complexos.

7 - TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIA				
1	Formação acadêmica	É obrigatório diploma de Graduação na área de Licenciatura em Pedagogia, ou áreas correlatas da Educação e Pós-graduação stricto sensu, mestrado, em áreas de Ciências Humanas e/ou Sociais aplicadas, ou áreas afins.	[100%] 20 pontos: Doutorado em áreas de Ciências Humanas e/ou Sociais aplicadas, ou áreas afins [80%] 16 pontos: Mestrado em áreas de Ciências Humanas e/ou Sociais aplicadas, ou áreas afins	20
		Desejável: Pós-graduação lato sensu, especialização e/ou MBA, em áreas de Ciências Humanas e/ou Sociais aplicadas sobre: gestão escolar e/ou educacional, e/ou metodologias ativas, e/ou metodologia ou docência do ensino superior, e/ou práticas pedagógicas, e/ou formação de professores, e/ou facilitadores de aprendizagem, e/ou	[100%] 10 pontos: especialização e/ou MBA, em áreas de Ciências Humanas e/ou Sociais	10

		modelos andragógicos, e/ou Didática do Pensamento Crítico e/ou Habilidades Cognitivas, e/ou Desenho Instrucional para Soluções de Capacitações Presenciais ou online, com diploma reconhecido pelo MEC.		
2	Experiência	É <u>obrigatório</u> experiência profissional mínima de 10 (dez) anos em atividades relacionadas com formação continuada de profissionais da educação, atuação na área da educação com processos formativos em geral, planejamento e implementação de estratégias pedagógicas, conhecimento em desenvolvimento de materiais pedagógicos e guias práticos, familiaridade com plataformas de ensino online, como o AVAMEC, e com práticas pedagógicas inclusivas.	[100%] 30 pontos: 15 (quinze) ou mais anos de experiência [80%] 24 pontos: de 12 (doze) a 14 (quatorze) anos de experiência [70%] 21 pontos: de 10 (dez) a 12 (doze) anos de experiência	30
		É <u>desejável</u> experiência profissional mínima de 03 (anos) em docência, do ensino superior, pesquisas e palestras relacionados à temática.	[100%] 10 pontos: 6 anos ou mais [80%] 8 pontos: de 4 a 5 (cinco) anos de experiência [70%] 7 pontos: 3 (três) anos de experiência	10
3	Habilidades e competências	Conhecimento em Competências Gerais de Gestão e Articulação: Focadas na capacidade de planejar, executar, monitorar e coordenar ações de maneira estratégica e colaborativa	[100%] 10 pontos: Excelente evidencia de que atende ao requisito [50%] 5 pontos: boa evidência de que atende ao requisito [0%] 0 ponto: não atende ao requisito	10
		Conhecimento em Competências Técnicas em Educação e Pedagogia: Relacionadas ao conhecimento especializado e à implementação de estratégias educacionais	[100%] 10 pontos: Excelente evidencia de que atende ao requisito [50%] 5 pontos: boa evidência de que atende ao requisito [0%] 0 ponto: não atende ao requisito	10
		Conhecimento em Competências em Inovação e Design de Soluções: Voltadas para abordagens criativas e metodologias colaborativas para resolver problemas complexos	[100%] 10 pontos: Excelente evidencia de que atende ao requisito [50%] 5 pontos: boa evidência de que atende ao requisito [0%] 0 ponto: não atende ao requisito	10
TOTAL DE PONTOS				100

O Processo Seletivo Simplificado – PSS de que trata este TR consistirá das seguintes fases: análise curricular eliminatória, análise da documentação comprobatória eliminatória e classificatória e entrevista classificatória.

- Os interessados deverão realizar o cadastro dos currículos na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) e submeter sua candidatura na plataforma nas datas previstas no edital.
- Serão desconsiderados os currículos remetidos em desacordo com estas exigências e/ou fora do prazo estipulado no edital.
- **Os currículos precisam, obrigatoriamente, ser vinculados ao edital ao qual o candidato deseja concorrer e as atualizações, caso ocorram, também deverão ser vinculadas ao edital, dentro do prazo de inscrição previsto, sob pena de desclassificação.**
- Os currículos enviados fora do período indicado serão desconsiderados. Não serão aceitos currículos enviados por e-mail ou outro meio que não seja via plataforma Roster.
- Será solicitado aos candidatos que atenderem aos requisitos mínimos exigidos no edital o envio da documentação comprobatória da formação acadêmica e da experiência profissional, observado o prazo de 3 dias úteis.
- Serão convidados para a etapa de entrevistas até 5 (cinco) candidatos, por vaga, com as maiores notas avaliadas nos currículos com comprovação documental.
- O convite para a entrevista será encaminhado por e-mail.
- O candidato que no prazo de 2 dias úteis não confirmar sua participação nessa etapa do PSS será considerado desistente.
- As entrevistas serão por aplicativo Microsoft Teams em data e horário definidos pela Comissão de Seleção. As entrevistas poderão ser gravadas.
- Os currículos precisam, obrigatoriamente, ser vinculados ao edital ao qual o candidato deseja concorrer e as atualizações, caso ocorram, também deverão ser vinculadas ao edital, dentro do prazo de inscrição previsto, sob pena de desclassificação.

9 - CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Caso haja empate entre os candidatos, serão considerados os itens abaixo para o desempate:

- Em caso de empate, o candidato com melhor desempenho na fase da entrevista será selecionado. A avaliação da entrevista leva em consideração os seguintes aspectos: clareza, segurança e objetividade nas respostas.
- Persistindo o empate, o candidato com o maior tempo de experiência profissional, referente ao subitem b) do item 6.1, será o escolhido.

10 - LOCAL DE TRABALHO

Brasília/DF